POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

• Dia do Papa •

Anim. *Irmãos e irmãs, hoje a Igreja triunfante e peregrina une-se num só coro para louvar e bendizer ao Senhor pela vocação e ministério dos dois grandes apóstolos, Pedro e Paulo. Movidos por um só e intenso amor por Cristo, ambos, de diferente formas, abraçaram a causa de Jesus, o Reino de Deus, e fizeram dela o sentido de suas vidas. Como colunas da Igreja, fundaram comunidades cristãs, unidas pelo Espírito Santo. Nós, hoje, alegres, cantamos a Deus nosso hino de louvor por tão grandes testemunhas, enquanto elevamos nossas preces pelo Papa Francisco, que hoje é o sucessor de Pedro e elo de unidade de toda a Igreja.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Toda a igreja unida celebra / a memória pascal do cordeiro / irmanada com Pedro e com Paulo, / que seguiram a cristo por primeiro!

1. Publicai em toda terra os prodígios do Senhor: reuniu seu povo amado para o canto do louvor.

2. Bendizei, louvai por Pedro, pela fé que professou: essa fé é a rocha firme da igreja do Senhor.

3. Bendizei, louvai por Paulo, pelo empenho na missão: o seu zelo do Evangelho leva ao mundo a salvação.

4. Alegrai-vos neste dia que o martírio iluminou: o triunfo destes santos nos confirme no amor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, no dia em que celebramos os Santos Apóstolos, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

5 ORAÇÃO

P. Oremos *(silêncio)*: Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Ouvintes e praticantes da Palavra, Pedro e Paulo são, para nós, modelos de escuta e obediência à Palavra. Escutemos também nós, o que o Senhor nos quer dizer.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 12, 1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, [1]o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. [2]Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. [3]E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos pães ázimos. [4]Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. [5]Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. [6]Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia

entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. [7]Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta-te depressa!" As correntes caíram-lhe das mãos. [8]O anjo continuou: "Coloca o cinto e calça tuas sandálias!" Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: "Põe tua capa e vem comigo!"[9]Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. [10]Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. [11]Então Pedro caiu em si e disse: "Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!" - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *33/34*

(Fx. 17)

De todos os temores me livrou o Senhor Deus. *(bis)*

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, / e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar / ao redor dos que o temem, e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8 SEGUNDA LEITURA

(2Tm 4, 6-8.17-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: [6]Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. [7]Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. [8]Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. [17]Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. [18]O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Fx. 18)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. *(bis)*

Tu és Pedro e sobre esta pedra Eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

10 EVANGELHO

(Mt 16,13-19)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, [13]Jesus foi à região de Cesaréia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?"[14]Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". [15]Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?"[16]Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". [17]Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. [18]Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. [19]Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra**; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo**, / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, / **luz da luz,** / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado,** / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus:** /e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria,** / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, /**una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e Irmãs, nesta solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo, pedras fundamentais da Igreja, elevemos ao Pai os nossos pedidos, rezando juntos:

T. Ajudai-nos, Senhor, a testemunhar nossa fé.

1. Pai Santo, fortalecei o Papa Francisco em seu ministério de Pastor universal da Igreja de Cristo.

2. Abençoai a Igreja que está no Brasil e iluminai sua missão em comunhão com o sucessor de Pedro.

3. Fazei-nos assumir nossa tarefa pastoral com a coragem de Pedro e a ousadia de Paulo.

4. Renovai nossas forças para buscarmos novos caminhos de fidelidade ao Evangelho, por meio do Sínodo Arquidiocesano.

(Outras preces comunitárias)

P. Rezemos, ainda, pelo Sínodo Arquidiocesano de São Paulo

T. Divino Espírito Santo, vós sois a

alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

Anim. *A Solenidade do martírio dos Apóstolos Pedro e Paulo é também o dia em que os cristãos católicos do mundo todo recolhem nas missas o óbolo de São Pedro, cujo fruto será enviado ao Papa para que ele possa fazer, com o nosso apoio, a caridade onde se faz necessário no mundo inteiro. Sejamos, pois, generosos em nossa oferta da missa de hoje.*

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Fx. 19)

Quem nos separará? / Quem vai nos separar / do amor de Cristo? / Quem nos separará? / Se ele é por nós, / quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar / do amor de Cristo / quem será?

1. Nem a espada, / ou perigo, / nem os erros do meu irmão, / nenhuma das criaturas / nem a condenação.

2. Nem a vida, / nem a morte, / tristeza ou aflição, / nem o passado, / nem o presente, / o futuro, nem opressão.

3. Nem as alturas, / nem os abismos, / nem tampouco a perseguição. / Nem a angústia, / a dor ou a fome, / nem a tribulação.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que a oração de vossos Apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. A dupla missão de Pedro e de Paulo na Igreja)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o Evangelho da Salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração. Por essa razão, os anjos celebram a vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando *(dizendo)* a uma só voz...

T. Santo, santo, santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e ✝ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(Fx. 20)

Vão mundo afora pregando o evangelho, bem junto a vocês eu sempre estarei. Até o final do tempo que passa, nos diz o Senhor, estou com vocês!

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e ao seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição. Olhem todos pra ele e se alegrem, todo o tempo sua boca sorria. Este pobre gritou e ele ouviu, fiquei livre da minha agonia.

2. Ó meus filhos, escutem o que eu digo pra aprender o temor do Senhor. Quem de nós que não ama sua vida, e a seus dias não quer dar valor? Tua língua preserva do mal e não deixes tua boca mentir. Ama o bem e detesta a maldade, vem a paz procurar e seguir.

3. Sobre o justo o Senhor olha sempre, seu ouvido se põe a escutar; que teus olhos se afastem dos maus, pois ninguém deles vai se lembrar. Deus ouviu quando os justos chamaram e livrou-os de sua aflição. Está perto de quem se arrepende, ao pequeno ele dá salvação.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos Apóstolos, e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

(São Pedro e São Paulo)

20 CANTO FINAL

(Fx. 21 - CO 1036)

EM COMUNHÃO COM O PAPA

Na festa solene de São Pedro e São Paulo, a Igreja Católica também comemora o "dia do Papa" e reza, de maneira especial, pelo Papa Francisco. Deus o conserve com vida e saúde, sabedoria e firmeza, para confirmar na fé a Igreja e apascentar o rebanho do Bom Pastor. Deus não permita que triunfem sobre ele os inimigos do Evangelho!

Esta festa nos lembra que nossa Igreja é "apostólica": ela vem dos apóstolos e, desde então, ela permaneceu firme e fiel "no ensinamento dos Apóstolos, na fração do pão e nas orações" (cf At 2,42). Apesar de crises e dificuldades ao longo da sua história quase bimilenar, a Igreja permanece fiel a Jesus Cristo e ao Evangelho.

S.Pedro e S.Paulo são os dois apóstolos mais destacados; Pedro representa a comunhão e a unidade da Igreja na fé, na esperança e na caridade. Paulo representa a Igreja missionária, sempre "em saída" para levar o Evangelho a todos. Essas duas dimensões da Igreja são inseparáveis: comunhão e missão. São Pedro foi o primeiro bispo de Roma, onde ele morreu mártir, testemunhando seu amor e sua fidelidade a Cristo. Paulo, depois de levar o Evangelho aos diversos povos, também foi martirizado em Roma. Os túmulos de ambos continuam sendo lugares de peregrinação para milhões de fieis que, junto deles, renovam sua fé apostólica.

O Papa, enquanto Bispo de Roma, é o sucessor de São Pedro, que recebeu de Jesus o cuidado de zelar pelo bem de toda a Igreja. Os bispos, em cada diocese do mundo, são sucessores dos apóstolos e estão encarregados de uma comunidade diocesana em particular para cuidar dela em comunhão com o Sucessor de Pedro. E, todos juntos, com o Papa, eles estão encarregados de zelar pelo bem da Igreja inteira.

Essa realidade apostólica de nossa Igreja na comunhão de fé e de missão, leva os bispos a não agirem sozinhos, mas sempre em comunhão uns com os outros e com o Papa. Na diocese, os padres agem em comunhão com o bispo diocesano e com o Papa. Assim, fica assegurada mais claramente a comunhão eclesial, na fé recebida dos apóstolos.

Na festa solene de São Pedro e São Paulo, expressemos nossa comunhão com o Papa Francisco e com toda a Igreja através da coleta especial do "Óbolo de São Pedro": com essa ajuda generosa de todos os fieis da Igreja, o Papa pode promover muitas iniciativas de evangelização e de caridade em todo o mundo.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - **85.000 por celebração.**

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem

A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA
Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,
cuide bem desse bem.
porque cada gota vale muito.

sabesp
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO